

Apresentação

A explicação em Linguística

Pensar a *explicação* em Linguística abre desde logo duas direcções de trabalho. Por um lado, entra-se num debate clássico e quase inevitável para quem trabalha nesta área: qual a capacidade explicativa desta ou daquela teoria linguística? como se identifica e se define essa mesma capacidade explicativa, por oposição ao trabalho de descrição? que mais-valia acrescenta a *explicação* – e por que vias? Por outro lado, fica também em evidência o eventual contributo de diferentes abordagens, no sentido de caracterizar o que se pode entender por *explicação* em Linguística: um determinado tipo de relação entre objectos ou acontecimentos, marcada sintáctica e semanticamente ao nível da oração? um tipo de texto (e/ou um protótipo textual? uma sequência prototípica?) um acto de fala? uma atitude discursiva?

Uma terceira perspectiva a desenvolver consistiria em articular as duas direcções de trabalho apontadas: em que medida é que a clarificação linguística do que seja a *explicação* pode contribuir para clarificar simultaneamente a (in)capacidade explicativa desta ou daquela teoria?

As perspectivas aqui apontadas não são exaustivas e pretendem apenas situar uma problemática – a que foi objecto do WGT - Work(shop) em Gramática & Texto, sobre a *explicação em linguística*, que se realizou a 21 de Junho de 2008, na FCSH.

Boas leituras – e, quem sabe, boas explicações!

Maria Antónia Coutinho

